

00544
1964
FL-PP-00544



INSTITUTO DE PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO

AGROPECUÁRIAS DO NORTE

25 anos de pesquisas

1939 - 1964

III REUNIÃO DE AGRONOMIA DO NORTE DO PAÍS

16-20 Março de 1964

PROGRAMAÇÃO PARA 1964

BELÉM

PARÁ

630.
R442

o-o-o-o-o-o-o-o

III REUNIÃO DE AGRONOMIA DO NORTE DO PAÍS

ORDEM DOS TRABALHOS

1. Abertura
2. Constituição da mesa
3. Apresentação dos trabalhos realizados em 1963
4. Programação para 1964
5. Encerramento

NORMAS A SEREM ADOTADAS DURANTE A REUNIÃO

1. Para cada sessão será designado um presidente e um secretário que dirigirão os trabalhos
2. O secretário de cada sessão, deverá ser sempre um técnico do IPEAN, de modo a facilitar a estruturação das conclusões finais da III Reunião
3. Durante as explanações de cada relator, os apartes poderão ser feitos pelo plenário, com autorização da presidência da reunião, de acordo com a ordem de solicitação
4. As discussões, após as explanações de cada relator, serão amplas, porém objetivas e deverão ser disciplinadas pelo Presidente
5. As sugestões que venham a constituir emenda aos projetos, deverão ser encaminhadas por escrito, pelo aparteante ao secretário da reunião
6. Ao Presidente caberá resolver as questões que surgirem durante os debates e que forem omissas nestas normas.

NOTA: A Seção de Documentação e Estatística do IPEAN assessorará todas as reuniões, estando a disposição dos participantes no referente a publicações, documentação e análises estatísticas dos trabalhos experimentais.

PROGRAMAÇÃO PARA 1964

- A - Continuação do Experimento de cobertura
- B - Prosseguimento dos trabalhos de adubação em Tomé Açú
- C - Instalação de novo experimento sobre adubação NPK, em Tomé Açú (Fazenda Ycizuka)
- D - Instalação de novo experimento sobre adubação mineral da Pimenta do Reino, na EEB, Belém
- E - Efeitos de calagem, matéria orgânica e adubação mineral, na produção de Pimenta do Reino, EEB, Belém, Pará
- F - Levantamento das deficiências minerais da Pimenta do Reino (Experimento de Laboratório)
- G - Continuar a introdução de novas espécies e variedades de plantas do gênero Piper para a procura da resistência à Podridão das Raízes
- H - Testar eficácia de produtos comerciais no controle ao fungo do solo Fusarium solani f. piperi fazendo ensaios em vasos contendo solos infestados
- I - Continuar os testes de resistência a podridão das raízes / das espécies do gênero Piper nativas da Região. Realizar / excursões a diferentes zonas da Amazônia para fazer a coleta de espécies de Piper
- J - Verificar se o pH do solo tem influência no alastramento / da Podridão das Raízes e do Pé da Pimenta do Reino, fazendo ensaio em vasos
- K - Continuar a inoculação de mudas provenientes de sementes / coletadas em diferentes pimentais com finalidade de se encontrar algum indivíduo resistente
- L - Observação de outras enfermidades
- M - Estudo da patogenicidade de prováveis raças de Fusarium solani f. piperi isolado de solos infestados
- N - Resistência de Clamidosporos ao calor. Exposição de massas de clamidosporos a temperaturas médias em estufas durante diversos períodos de tempo
- O - Estudos de controle biológico através de enterrio de diferentes resíduos e tortas empregadas ou não na adubação dos pimentais, bem como pelo enterrio de capins, leguminosas e outras plantas cuja vegetação seja rasteira ou arbustiva e exuberante, em estado verde
- P - Preparo de publicações sobre moléstias da Pimenta do Reino
- Q - Estudo do comportamento do Fusarium solani f. piperi no solo
- R - Instalação de um pimental de 10.000 pés para experimentos em Pimenta do Reino

A execução do plano constará, tão somente, da formação de um pequeno grupo de animais, semelhantes na medida do possível, os quais serão devididos em sub-grupos em cuja ração a Mandioca figurará em proporção gradativa.

3) Estudo sôbre Manejo de Áreas

Em nossos estudos com Mandioca na região, um dos pontos / de grande interêsse, quase nada pesquisado, prende-se ao melhor mo do de manejar as áreas exploradas com a cultura, tendo em vista a perda da fertilidade. sendo a maioria dos nossos solos pertencentes ao tipo Latosolo Amarelo, sub-grupo Barro Arenoso e Areia Barrenta, seu depauperamento, o qual se processa de forma relativamente rápida e acentuada quando ocupados por culturas de subsistência, exigindo medidas capazes de controlar a degradação.

O êxito no estabelecimento de uma empresa explorando solos desse tipo, está naturalmente, condicionado à utilização de métodos de recuperação e, também, de preservação, num sentido eminentemente fitotécnico.

Um dos caminhos que pretendemos seguir com essa parte terá, como ponto principal, o emprêgo de Kudzu Tropical (Puerária / phaseoloides, Benth) como planta de cobertura dos terrenos esgotados pela cultura. Essa leguminosa e a Tephrosia candida nos parecem as plantas de cobertura mais interessantes.

Pretendemos iniciar nossas pesquisas com o estabelecimento de 2 pequenos campos de Mandioca, tendo um deles uma cobertura de Puerária há cerca de um ano. Ao mesmo tempo dividiremos um terreno esgotado, em 2 partes, recebendo uma delas a cobertura da leguminosa. Esses campos serão usados nos testes do ano vindouro.

4) competição de cultivares em subestações

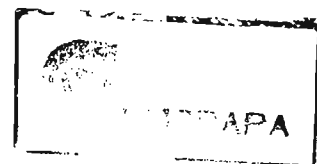
Dêsses experimentos que obedecerão um delineamento em Blocos ao Acaso, participarão as cultivares de melhor comportamento / na zona do Estuário em competição com as de preferência regional.

Objetivamos não somente determinar as melhores cultivares para aquelas zonas, como ainda colher dados para estabelecer aquilo que admitimos como um dos maiores objetivos em nossas pesquisas com Mandioca: uma cultivar capaz de apresentar bom comportamento / em quase todas as zonas da Amazônia.

2. - BATATA DÔCE

Em meados de 1963 recebemos do Estado do Rio tubérculos de várias linhagens de Batata Dôce, os quais vieram aumentar a nossa coleção constante de 4 cultivares.

Com êsse material iremos proceder a novos testes de produção, podendo, ainda em 1964, participar dos experimentos que estamos le



1. - MANDIOCA

Além da continuação dos trabalhos de rotina compreendendo renovação da coleção, polinização controlada, revisão de cultivares, introdução e distribuição de material etc., bem como repetição de experimentos no tempo, temos, programado para o ano agrícola de 1964, algumas pesquisas novas sôbre as quais iremos tecer rápidas considerações:

1) Estudos sôbre Época de plantio e Colheita

O objetivo de nosso estudo com essa parte, que é feito / sob forma de experimento em bases estatísticas, prende-se à necessidade de se estabelecer a influência que a idade e a época de / plantio e colheita podem exercer sôbre o teor em fécula das raízes e sôbre o teor protéico da folhagem, dentro das nossas condições ambientais.

Adotamos um delineamento em canteiros divididos (Split - plot), compreendendo 12 épocas (mensais) e 5 colheitas ou arrançamento (6, 9, 12, 15 e 18 meses), com 2 repetições e número de / plantas dobrado em cada época a fim de melhor salvaguardar a igualdade de condições.

Dentro das possibilidades, serão feitas, também, pesquisas relacionadas com teor em glicosídeo cianogenético.

Os estudos serão realizados em colaboração estreita com a Seção de Tecnologia Rural.

2) Estudos de Propriedades Forrageiras

Em colaboração com a Seção de Zootecnia, serão feitos estudos comparativos de arraçamento, em caráter preliminar, utilizando várias forrageiras e tendo como elementos de testes, bovinos.

Para essas pesquisas iniciais que visam a coleta de observações relativas ao valor nutritivo da Mandioca, iremos apenas utilizar a parte aérea das plantas (hastes e folhagem) submetidas a desintegradores.

O aproveitamento da cultura nêsse sentido, muito embora se constitua prática já bastante difundida em vários centros dentro e fora do Brasil, requer da nossa parte estudos a êle concernentes, desde que se trate de matéria ainda não pesquisada devidamente em nossa região típica por excelência.

vando a efeito em Alenquer, com a colaboração do Posto Agropecuário daquele município, cujo chefe é o responsável pela instalação e execução dos ditos experimentos.

3. - TAIOBA

Em nossas atividades com a cultura em 1964 trataremos, com / prioridade, de:

1) Estudo da técnica de plantio, relacionado com o tipo de / material de propogação e com a forma de preparo do terreno;

2) Coleta de dados estimativos da produção por área

Temos em mira determinar o melhor modo de proceder com refe- rência a formação de plantações, desde que acreditamos não estar distante o aumento de interêsse pelo cultivo dessa Aracea entre / nós.

4. - FEIJÃO

1) Experimento de Competição de Variedades de Feijão (Cov-pea) na Várzea Alta do Estuário (II Rep. no tempo)

2) Competição de Variedades na Terra Firme (II Rep. no tempo)

3) Competição de Variedades nas Estações Experimentais de Ma- naus, Pedreiras e Pôrto Velho (II Rep. no tempo)

4) Experimento de Época de plantio na Sede do IPEAN e na Esta- ção Experimental de Pôrto Velho

5) Instalação na Várzea Alta e na T.Firme do Experimento de Espaçamento e número de pés por cova (II Rep. no tempo)

6) Influência do efeito residual do calcáreo sôbre diversos / tipos de adubação (II Rep. no tempo)

7) Purificação de linhagens - continuação dos trabalhos de pu- rificação de 4 variedades de Cov-pea

8) Determinação da Curva de Absorção

De 5 em 5 dias coletaremos material para análise até o fi- nal do ciclo vegetativo. Deverão ser analisadas separadamente: raí zes, caule, fôlhas velhas, fôlhas maduras, fôlhas novas, frutos, etc. (Trabalho em colaboração com a S.T.R.). De posse dos dados a- nalíticos, determinaremos grâficamente a curva da absorção dos di- versos nutrientes

9) Dentro das possibilidades, instalaremos um experimento de adubação N P K. para darmos início aos estudos sôbre Diagnose Foli ar.

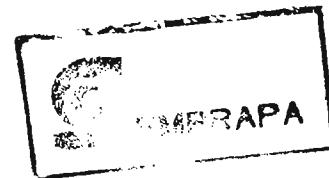
10) Verificação da ocorrência da lagarta "Rosca" para identifi- cação a estudos do ciclo biológico.

5. - ARROZ

- 1) Competição de Variedades de Sequeiro (III Rep. no tempo)
- 2) Estudos com Texas Patna:
 - a - Continuação dos trabalhos de seleção (início de seleção genealógica)
 - b - Cruzamento com variedades altamente produtivas
- 3) Coleção de Variedades
Continuação das observações de caráter cultural, das variedades existentes na coleção e início das observações nas novas variedades introduzidas
- 4) Na parte referente à pragas, faremos observações de ocorrência da "broca do côlmo", constatada em 1963 (pequena incidência)
- 5) Coleção de Variedades na Estação Experimental de Manaus
- 6) Na Estação Experimental de Pedreiras:
 - 6.1 - Repetição de
 - a - Coleção
 - b - Época de Plantio
 - c - Espaçamento
 - 6.2 - Dentro das possibilidades, beneficiamento das diferentes variedades
 - 6.3 - Início dos trabalhos de Seleção
- 7) Na Estação Experimental de Pôrto Velho:
 - a - Introdução de Variedades
 - b - Coleção de Variedades
 - c - Rep. do Experimento de Competição de Variedades

6. - MILHO

- 1) Continuação dos trabalhos de purificação de linhagens
- 2) Repetição do Experimento Nacional de Competição de Híbridos e Variedades
- 3) Repetição do Experimento de Competição de Variedades introduzidas no IPEAN
- 4) Combate de pragas que possam ocorrer
- 5) Dentro das possibilidades, instalação do Experimento Nacional de Híbridos e Variedades nas Estações Experimentais de Pedreiras, Pôrto Velho, Manaus e Alenquer.



1. - JUTA

Trabalhos a serem realizados durante o ano de 1964:

a - Experimento de espaçamento - Deverão repetir-se nas Estações de Belém, Manaus, Maicuru e Alenquer, o experimento de espaçamento

b - Seleção genealógica - Continuação dos trabalhos de seleção genealógica iniciados em 1961 com as variedades de Juta: Solimões, Lisa e Rôxa e ainda iniciar com a variedade verde ou Branca.

Nêsse trabalho já foram selecionados indivíduos das variedades Rôxa, Lisa e Solimões, que irão constituir nêste ano a 3ª geração que se encontram em formação. Sendo 6 (seis) linhagens de Juta Rôxa, 9 (nove) linhagens de Juta Lisa e 6 (seis) linhagens de Juta Solimões.

c - Produção e distribuição de sementes selecionadas - O trabalho de produção de semente selecionada de Juta com a finalidade do atendimento do plantio na Região Amazônica, é tarefa que vem há muito sendo realizado pelo Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Norte, nas colônias agrícolas dos Municípios de Alenquer, Monte Alegre e Santarém no Estado do Pará, mediante contratos com os agricultores, contratos estes previamente estudados e com obrigações recíprocas.

Tôdo trabalho de produção e distribuição de semente selecionada de Juta, está a cargo da Estação Experimental de Alenquer, onde o IPEAN mantém um técnico para êsse fim.

2. - MALVA

a - Experimento de espaçamento - Já foi repetido êste ano o experimento de espaçamento de Malva, em área de terra firme do IPEAN

b - Seleção genealógica - Iniciamos êste ano a montagem de 5 (cinco) canteiros, que se destinam ao início de nossa seleção genealógica com Malva.

c - Experimento de adubação - Dado o interêsse de plantadores de Malva no Município de Ourém, na prática de adubação de Malva, foi elaborado um plano para montagem de experimento de adubação de Malva. Esse experimento pretendemos monta-lo na Sede do IPEAN, como nos municípios produtores da Região Bragantina, dependendo dos recursos disponíveis.

3. - ALGODÃO

Deverá ser repetido na Estação Experimental de Pedreiras, no Estado do Maranhão, o ensaio de época de plantio de Algodão, cujo resultado dos ensaios do ano anterior já foram analisados pela Seção de Documentação e Estatística.

4. - HIBISCUS CANABINUS (Kenaf)

Pretendemos êste ano continuar em área de várzea do IPEAN, com a manutenção das 3 (três) variedades de (Kenaf) Hibiscus, para reprodução de maior quantidade de sementes.

5. - MUSA TEXTELIS (Abacá)

Pretendemos êste ano de 1964, dedicar melhor atenção a essa cultura, de vez que, a área que foi introduzida essa textil pertence atualmente á Escola de Agronomia da Amazônia. Para tal pretendemos preparar uma área em terreno de várzea alta, para a transferência do Abacá para área do IPEAN.

6. - TRABALHOS TECNOLÓGICOS - Continuação dos trabalhos que vêm sendo realizados pelo técnico Alfonso Wisniewsky, sôbre as possibilidades de produção de fibra de Malva de boa qualidade, na Região Bragantina.

7. - INSTALAÇÕES

Pretendemos iniciar em 1964, a construção de pelo menos 2 tanques de alvenaria para meceração e aproveitamento de uma nascente em área do IPEAN, para construção de canal para maceração em água corrente.

COMISSÃO DE CANA DE AÇÚCAR

PROGRAMAÇÃO PARA 1964

1. - Continuação do programa de 1963
 - a - Instalação da 3ª Repetição do Ensáio Experimental de Competição de Variedades
 - b - Instalação, nos locais em que mais se cultuava a Cana de Açúcar, de mostruários e possivelmente ensaios experimentais, de acôrdo com as variedades de Cana de Açúcar existentes nêstes locais
 - c - Testes de campo e laboratório das variedades de Cana de Açúcar em estudo
 - d - Preparo de novas áreas para testarmos novas variedades introduzidas

2. - Como trabalhos novos ainda programado para 1964, temos os seguintes:
 - a - Ensáio de adubação em terra firme
 - b - Localização de áreas na Amazônia para instalação de plantações de Cana de Açúcar e usinas para fabricação de açúcar
 - c - Levantamento de Zona Genevieira do Estado do Pará

3. - Introdução e Coleção de Variedades na Subestação de Manaus.

SEÇÃO DE BOTÂNICA

PROGRAMAÇÃO PARA 1964

A - Botânica Sistemática

- 1) Continuação dos trabalhos de rotina, desenvolvidos em 1963, indicados para a conservação e ampliação do Herbário do IPEAN
- 2) Excursão botânica pela Estrada BR-22, Belém - S. Luiz
- 3) Idem, pela Estrada Bragança - Vizeu (Pa)
- 4) Programação e execução de excursão botânica, a ser desenvolvido em cooperação com o Departamento de Botânica da Universidade de Brasília

B - Anatomia de Madeiras

- 1) Estudo macroscópico e microscópico das madeiras da Amazônia, utilizando-se inicialmente o material da xiloteca da SBA do IPEAN
- 2) Reorganização, manutenção e ampliação da xiloteca da SBA
- 3) Preparação de lâminas e fotografias

C - Fisiologia Vegetal

- 1) Estudo de deficiências minerais em pimenta do Reino
- 2) Estudo de problemas de germinação e enraizamento de estacas de vegetais econômicos ou possíveis de se tornarem econômico: para a Amazônia
- 3) Contrôles químicos de ervas daninhas, invasoras de culturas econômicas.

SEÇÃO DE FITOPATOLOGIA

PROGRAMA PARA 1964

1 - Herbário

- Catalogação
- permuta

2 - Pimenta do Reino

- a - Introdução de novas espécies do gênero Piper
- b - Teste de produtos comerciais para combate do Fusarium solani f. piperi
- c - Testes de resistência à podridão das Raízes das espécies do gênero Piper, nativas da região
- d - Influência do pH do solo, no alastramento de podridão das Raízes (teste em vaso)
- e - Teste de resistência (continuação)
- f - Estudo da patogenicidade das prováveis raças de Fusarium solani f. piperi
- g - Clamidosporos - Teste de resistência ao calor
- h - Estudos de Controle Biológico
- i - Estudo do comportamento do Fusarium solani f. piperi
- j - Observação de outras enfermidades
- k - Preparo de publicação sobre moléstia.

3 - Cacáu

- a - Prosseguimento das observações sobre o comportamento dos clones existentes no IPEAN, com relação a doenças
- b - Introdução de clones de diferentes origens para fins de resistência
- c - Observação sobre a susceptibilidade dos diversos theobromas e híbridos

- d - Continuação da observação das doenças do cacáu que ocorrem na região
- e - Seleção de T.grandiflorum e Vassoura de Bruxa
- f - Isolamento de Phytophthora palmivora, atacando cacáu em diferentes locais dentro da Região Amazônica Brasileira, a fim de verificar a ocorrência de várias raças do fungo
- g - Prosseguimento das observações sôbre uma doença / dos híbridos de T.subincanum
- h - Ecologia de Marasmius perniciosus Stahel
- i - Prosseguimento das observações sôbre o contrôle da Queima dos Bordos das folhas das Plantações dessom breadas
- j - Intercâmbio de material e informações com outros / centros de estudos do cacáu
- k - Observação de Métodos e Técnicas de Trabalho adotados em outros centros de estudos das doenças do cacáu.

4 - Seringueira

- a - Determinação das raças de pothidella ulei
- b - Determinação de clones que sirvam como diferenciadores das raças existentes
- c - Determinação de clones recomendados para o plantio industrial que aparecerem atacados em uma dada localidade
- d - Teste de resistência de novos clones, trabalho que vem sendo feito em cooperação com a Seção de Fito-tecnia e Genética
- e - Observação sôbre o grau de incidência da Fasciação em determinados clones
- f - Observações gerais sôbre outras enfermidades.

5 - Guaraná

- a - Estudo Etiológico preliminar das principais Doenças
- b - Contrôle da Antracnose
- c - Estudo de Contrôle das principais Doenças por meio de Fungicidas
- d - Formação de pequeno plantio para estudos de Inoculação das diversas doenças.

6 - Tomate

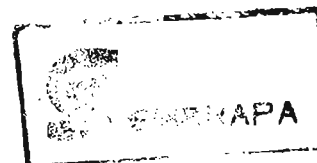
Estudo do contrôle das doenças da folha durante o período de maior intensidade da estação chuvosa

SEÇÃO DE ENTOMOLOGIA

PROGRAMA PARA 1964

1. Ampliação do Museu entomológico do IPEN, por meio de coletas na Região Bragantina e Baixo Amazonas além de permutas com / instituições congêneres nacionais e internacionais.
2. Estudo do desenvolvimento posembrionário da Protopulvinária / longivalvata.
3. Criação, em insetários, de larvas diversas com a finalidade / de estudar o tempo de empupamento dos respectivos insetos.
4. Ensaio com inseticidas sistêmicos
5. Estudos quantitativos sobre as populações de ninhos de Hygropteris tropicais.

COMISSÃO TÉCNICA DE SERINGUEIRA



PROGRAMAÇÃO PARA 1964

1. - Trabalhos de hibridação visando a obtenção de novos indivíduos resistentes à *Dothidella ulei*

Nêsse programa serão utilizados principalmente clones IAN (F_1) em cuja parentagem figurem clones de pauciflora. Referidos clones serão cruzados com clones orientais de *brasiliensis* puras selecionadas nas áreas do IPEAN

2. - Estabelecimento em viveiro das progênies obtidas nos cruzamentos de 1963, no intuito de proceder, em presença de inóculo, o teste de resistência

3. - Teste primário de resistência à *Dothidella ulei*, na descendência dos cruzamentos de 1963

4. - Consolidação e manutenção do "campo de prova" com clones / IAN das séries 5.000, 6.000 e 7.000, instalados em 1963

5. - Conclusão e análise do experimento de adubação e espaçamento em viveiro de Seringueira, instalado em 1963

6. - Instalação de um experimento de espaçamento em plantio definitivo de Seringueira

Nêsse experimento em blocos ao acaso, serão postos a competir os seguintes espaçamentos:

4 x 4m

4 x 5m

4 x 6m

4 x 7m

7. - Instalação de um experimento de sistema de plantio
Nêsse experimento, delineado em Blocos ao Acaso, competirão duas modalidades de plantio:

a - toco enxertado (modalidade anual)

b - enxertia no campo (enxertia herbácea, cavalo com 3 meses de idade)

8. - Multiplicação clonal dos melhores IAN das séries 2.000, 3.000 e 4.000, introduzidas de Belterra, destinado ao atendimento de 2 programas:
 - a - preparo de material clonal para instalação de futuros "campos de prova"
 - b - fornecimento de material para pequena distribuição, no intuito de testar referidos clones em áreas ecológicas diferentes
9. - Montagem de pequeno viveiro para o atendimento das necessidades de tocos enxertados do experimento de sistema de plantio
10. - Continuação do programa de sangria de Seringueira nas áreas experimentais do IPEAN com respectivos registros de produções
11. - Inventário do seringal do Utinga com eliminação das quadras destituídas de qualquer valor
12. - conclusão do destocamento da área derrubada em 1963, destinada à instalação de "campos de prova" e experimentos de adubação em plantio definitivo o qual, por motivos diversos alheios a nossa vontade, não pôde ser concluído em 1963.

C A C Á Ú

PROGRAMAÇÃO PARA 1964

Nosso programa de trabalho referente a pesquisas de Cacáu, para o presente exercício, constará da formação de um lote de matrizes clonais procedentes do Pôsto Agropecuário de Santarém, o qual servirá, em futuro próximo, como base para montagem dos seguintes experimentos:

- a - Competição clonal com relação á produtividade
- b - Ídem com relação a resistência às doenças fúngicas
- c - Cruzamento interclonal com objetivo da obtenção de linhagens altamente produtivas e resistentes às doenças fúngicas
- d - Métodos de propagação vegetativa e compatível com as condições mesológicas da região
- c - Ensaios de enraizamento de estacas com ou sem tratamento com hormônios a testes de eficiência de propagadores rústicos.

CASTANHA DO PARÁ

1 - Continuação dos estudos sôbre reprodução gâmica da Castanha do Pará, que consistirá de:

- a - Inventário da florada em castanheiras localizadas em áreas do IPEAN
- b - Determinação de Percentagem dos frutos chegados a pleno desenvolvimento

2 - Continuação das observações sôbre a aplicação de diversas técnicas de polinização controlada na Castanha do Pará

3 - Seleção de Matrizes - Prosseguimento dos trabalhos de seleção de Matrizes na castanhal cultivado do IPEAN

4 - Instalação de um campo de prova formado a base de material clonal das melhores matrizes selecionadas nos castanhais nativos do Jarí, Marabá e Almerim.

C U M A R Ú

- 1 - Ensáio de enxertia de borbulha 2ª repetição no tempo
Delineamento - Blocos ao Acaso com 5 repetições
Tratamentos - a) Enxertia em T fazendo-se a verificação com 20 dias
b) Ídem, fazendo-se a verificação com 40 dias
c) Enxertia em janela vertical, de cima para baixo, fazendo-se a verificação do pegamento com 20 dias
d) Ídem, fazendo-se a verificação do pegamento com 40 dias

2 - Manutenção e continuação das observações no experimento sôbre a ação inibidora de ervas daninhas no crescimento do cu maruzeiros

3 - Prosseguimento da seleção de matrizes e clonagem do ma terial selecionado

4 - Preparo de mudas para distribuição.

T I M B Ó

- 1 - Manutenção das áreas plantadas com Timbó Macaquinho
- 2 - Revisão do teor de rotenona nos clones de Timbó Urucú
(Projeto de Pesquisas - SFG nº 6).

SEÇÃO DE HORTICULTURA

PROGRAMA PARA 1962

A - SETOR DE OLERICULTURA:

- 1- Repetição dos experimentos:
 - a)- S.n.5 - Competição de variedades de COUVE em terra / firme.
 - b)- S.n.6 - Competição de variedades de ALFACE em terra / firme, (segundo as condições de Belém)
 - c)- S.n.27- Obtenção de sementes de PIMENTÃO.
 - d)- S.n.28- Obtenção de sementes de BERINGELA.
- 2- Projeto de Pesquisa para verificar qual o melhor fungicida que combata as doenças de COUVE utilizadas no Experimento sôbre Competição de variedades de COUVE (SH.5).
- 3- S.H.7 - repetição do Projeto de Pesquisa sôbre QUIABO, referente a "multiplicação das linhagens e variedades bem / como melhor época para colheita após polinização".
- 4- Projeto de Pesquisa visando obtenção de sementes de ALFACE, COUVE e REPÔLHO.
- 5- Observações fitotécnicas sôbre CEBOLA, ALHO, CENOURA, TOMATE e CUCURBITÁCEAS.
- 6- S.H.29 - Continuação com os trabalhos referente a PIMENTA (Genero Capsicum)

B - SETOR FRUTICULTURA:

- 1- Continuação com os trabalhos de conservação e coleta de dados referente aos experimentos:
 - S.H.1 - Açaí
 - S.H.2 - Pupunha
 - S.H.3 - Bacaba
- 2- Continuação com os trabalhos de conservação e colheita / de dados referente aos Projetos de Pesquisa:
 - S.H.11 - Cupuaçú sem sementes
 - S.H.13 - Urucú
 - S.H.14 - Limãozinho
 - S.H.15 - Cajú tetraploide
 - S.H.16 - Pataua
- 3- Instalação da quadra de cultura de GUARANÁ, conforme a programação iniciada em 1962.

C - SETOR SILVICULTURA:

- 1- Continuação com os trabalhos dendrométricos com as essências existentes.
- 2- Introdução de novas essências.



SEÇÃO DE ZOOTECNIA

SETOR DE AGROSTOLOGIA

PROGRAMA PARA 1964

- 1 - Prosseguimento e intensificação da introdução de plantas forrageiras, bem como observações sôbre o comportamento e adaptação nas nossas condições, das espécies introduzidas
- 2 - Multiplicação das gramíneas e leguminosas de maior importância na região, visando possibilitar o atendimento das inúmeras solicitações feitas por particulares e entidades oficiais
- 3 - Manutenção dos experimentos sôbre adubação orgânica e espaçamento com forrageiras de corte (capim elefante e guatemala), montados em dezembro de 1963
- 4 - Instalação de um experimento de campo sôbre espaçamento com capim guatemala
- 5 - Ensaios sôbre tratamentos de sementes, visando acelerar a germinação das principais leguminosas forrageiras de interesse econômico para a região
- 6 - Acompanhar o desenvolvimento dos experimentos sôbre gramíneas forrageiras, em cooperação com o Instituto de Zootecnia, na Estação Experimental de Soure.

SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E ESTATÍSTICA

SETOR DE ECONOMIA RURAL

PROGRAMA PARA 1964

- 1 - Estudo e programação de um sítio (laboratório) de Economia Rural no IPEAN
- 2 - Estudo econômico da pimenta do reino
- 3 - Determinação do custo de produção de leite no rebanho do IPEAN, face o programa em execução de gado leiteiro.

SEÇÃO DE SOLOS

PROGRAMA PARA 1964

1. Levantamento Pedológico ao longo da Estrada Municipal de Alenquer, mapeando-se as áreas de solos provenientes do Diabase.
2. Levantamento Pedológico da Estação Experimental de Manaus - / Estado do Amazonas.
3. Levantamento Pedológico ao longo das estradas Peritoró - Bacabal, Peritoró - Pedreiras e Peritoró - Coroatá, Estado do Maranhão.
4. Apresentação dos trabalhos de Levantamento de Solos das Estações Experimentais de Pedreiras, Tefé e Pôrto Velho.
5. Continuação dos trabalhos de exaustão do solo de várzea do / Guamá.
6. Programa de atendimento aos pedidos de estudos encaminhados / ao I.P.E.A.F.

